



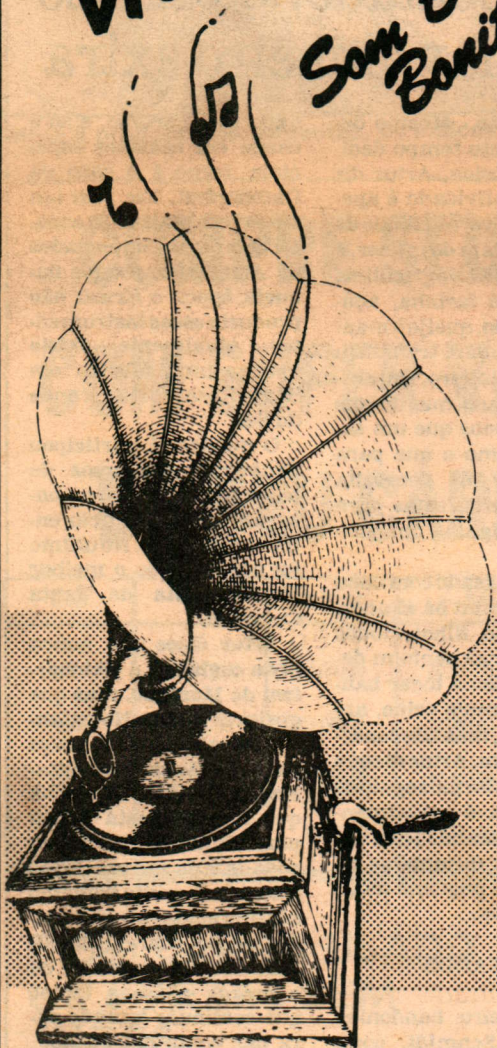
NOTA DE FALECIMENTO

Os familiares de,

ARLETE NUNES MORITZ

comunicam com pesar seu falecimento ocorrido ontem, comunicam parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje às 10hs no Cemitério de São Francisco de Assis, em Itacorubi. Florianópolis, 09 de outubro de 1989.

Elis, Vinicius,
Cartola e Noel
Rosa estão
vivos. Aqui.
Som Brasil.
Bonito.



ITAPEMA FM
RBS 93.7 MHz FLORIANÓPOLIS

sbt.1 em 1989

Geral

Foto de Sérgio Pinheiro/Nova Trento/DC



Mais de 10 mil pessoas participaram da festa. Ponto alto, ontem, foi o desfile de carros alegóricos e de bandas

Último dia para ver o Incanto Trentino

As emoções reservadas por Nova Trento aos visitantes terminam hoje. Programação prevê várias atividades dedicadas às crianças

Nova Trento - Hoje é o último dia para se ver de perto o que esse "pedacinho da Itália", distante 120 quilômetros de Florianópolis, reserva para a segunda edição do Incanto Trentino, a Festa do Vinho Neotrentino, que foi aberta na última sexta-feira e visitada por cerca de 10 mil pessoas. Toda a programação de encerramento será voltada para o Dia da Criança. Às 9 horas será celebrada uma missa, seguida, durante todo o dia, de uma série de atividades musicais, jogos e recreação infantil.

Ontem, o ponto alto da festa

ficou por conta do desfile de bandas de diversos municípios e de carros alegóricos com motivos religiosos, folclóricos e até mesmo ecológicos, além de um grande bolo marcando o centenário da compra dos primeiros instrumentos da Banda Sabbatti, a grande homenageada da festa. Promovida pelo Círculo Trentino, o Incanto tem como objetivo manter vivo os costumes e tradições italianas trazidas há 114 anos pelos primeiros imigrantes.

Nos restaurantes locais, o turista poderá provar pratos típicos como polenta, radicci,

repolho refogado com lingüiça e macarronada. Isso sem falar no popular "vinho do padre", ou melhor, Vinho Colonial Wolf, aperfeiçoado, sem produtos químicos, pela família que lhe deu o nome há 46 anos e, ainda hoje, faz questão de produzi-lo artesanalmente.

É impossível não falar em madre Paulina quando o assunto é Nova Trento, terra da religiosa falecida em 1942, que, após a visita, ainda sem data marcada, do papa João Paulo II a Florianópolis, será protagonista da primeira beatificação já proclamada em solo brasileiro. Fundadora da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, que em 8 de dezembro começa também a comemorar seu centenário, mais de duas mil graças já foram

atribuídas à madre.

NÔMADES

Com cerca de 10 mil habitantes, Nova Trento é uma cidade cuja economia se baseia na agricultura e no turismo religioso, como frisa o prefeito Saul Rover. É lá que se encontram locais como o Santuário de Nossa Senhora do Socorro, que permite uma vista panorâmica de todo o Vale do Rio Tijucas, e Vígolo, vilarejo onde nasceu madre Paulina.

Uma peculiaridade do município é o certo nomadismo da população masculina. A cada início de semana, nada menos de 1 mil e 200 homens saem de suas casas para servirem de mão-de-obra na construção civil em todo o estado e só retornam nos finais de semana.

Vinho do Padre mantém a tradição da Itália

Nova Trento - Quando há mais de um século os imigrantes da cidade de Trento, Itália, chegaram ao Sul do Brasil, resolveram recomeçar suas vidas da maneira mais fiel possível aos costumes e tradições italianas. Na lista de itens a serem preservados na Nova Trento que surgiu aqui, um era indispensável: a fabricação do bom vinho de todo dia.

E foi assim que, há 41 anos, a família Wolf começou a se dedicar ao preparo de uma bebida pura, sem produtos químicos, o conhecido "Vinho do Padre", que atrai gente de todos os estados brasileiros atrás do sabor de uma de suas 12 variedades - do tinto ao de

laranja, passando pela champagne.

Mas tudo começou por acaso. José Wolf, sapateiro, filho de um trentino legítimo, sempre brindava os amigos que o visitavam no trabalho com um cálice de sua adega particular. Um copo daqui, uma garrafa dali, e não houve jeito de evitar o início de uma produção maior visando contentar vizinhos e amigos.

Hoje, Vilmar Wolf, 25 anos, já representa a terceira geração no fabrico do vinho colonial que toca para frente, com mais quatro da família, a pequena fábrica de fundo de quintal. Importante: tudo ainda totalmente artesanal.

Livro vai homenagear 100 anos da Sabbatini

Nova Trento - Boné na cabeça, terno impecável e um copo de chope nas mãos, Virgílio Tomasi, 71 anos, é um dos personagens do livro que Irene Moutinho, da Funarte (Fundação Nacional da Arte), espera lançar em junho próximo para marcar o centenário da primeira apresentação da Banda Musical Padre Sabbatini - que comemorou no Incanto Trentino 100 anos de fundação na cidade.

Há mais de meio século no grupo, Tomasi lembra que tinha 13 anos quando começou a tocar trombone e logo depois

bombardino nessa banda que nasceu por influência de seis alemães que, há 100 anos, passaram pela cidade e entusiasmaram o padre Sabbatini, músico, a formar um grupo.

Sempre tocando nas festividades cívicas e religiosas de Nova Trento, Sabbatini, agora, tem 35 integrantes, de pedreiros a estudantes, e emocionou os visitantes da segunda Festa do Vinho Trentino, ontem, ao tomar o coreto da cidade e reproduzir seus tradicionais dobrados, marchas e valsas.